

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

5


Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



5

Atena
Editora

Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 5 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-479-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.792211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE III

CAPÍTULO 1..... 1

O IMPACTO DO TREINAMENTO AQUÁTICO AERÓBICO NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA

Nathália Paula Franco Santos

Lilia Beatriz Oliveira

Gilson Caixeta Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113091>

CAPÍTULO 2..... 12

O PAPEL DO ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO FRENTE AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danilo Marques de Aquino

Alane Camila Sousa Medeiros

Marília Oliveira Aguiar

Marcelo Salomão Aros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113092>

CAPÍTULO 3..... 20

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DAS GESTANTES TABAGISTAS EM UM AMBULATÓRIO DE ARAGUARI-MG

Ana Flávia Silva Borges

Ana Luísa Aguiar Amorim

Ana Luísa Araújo Costa Rios

Ana Marcella Cunha Paes

Karen Caroline de Carvalho

Lara Andrade Barcelos e Silva

Lohane Araújo Martins

Nathalia Laport Guimarães Borges

Vanessa Silva Lemos

Patrícia Dias Neto Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113093>

CAPÍTULO 4..... 29

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA EPILEPSIA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Luísa Scaravelli Mario

Isabella Schwingel

Carlos Alberto do Amaral Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113094>

CAPÍTULO 5..... 35

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS NAS REGIÕES TORÁCICAS E

ABDOMINAIS ALTAS

Ilaise Brilhante Batista
Alessandra Cruz Silva
Debora Ellen Sousa Costa
Isadora Yashara Torres Rego
Liana Priscilla Lima de Melo
Simony Fabíola Lopes Nunes
Floriacy Stabnow Santos
Marcelino Santos Neto
Lívia Maia Pascoal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113095>

CAPÍTULO 6..... 46

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOVOS DA HANSENÍASE EM MENORES DE QUINZE ANOS DE IDADE NA I REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO, 2007 A 2016

Ana Luisa Antunes Gonçalves Guerra
Celivane Cavalcanti Barbosa
Rosalva Raimundo da Silva
Joseilda Alves da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113096>

CAPÍTULO 7..... 57

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO SOBRE MORTALIDADE INFANTIL EM RIO VERDE-GOIÁS ENTRE 2007 A 2017

Ely Paula de Oliveira
Geovanna Borges do Nascimento
Amanda Ferreira França
Glêndha Santos Pereira
Amanda Maris Ferreira Silva
Lara Cândida de Sousa Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113097>

CAPÍTULO 8..... 62

POSSÍVEIS CAUSAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: COMPLEXIDADE GENÉTICA, FENOTÍPICA E CLÍNICA

Bárbara Queiroz de Figueiredo
Francyele dos Reis Amaral
José Lucas Lopes Gonçalves
Júlia Fernandes Nogueira
Laura Cecília Santana e Silva
Thainá Gabrielle Miquelanti
Francis Jardim Pfeilsticker
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113098>

CAPÍTULO 9..... 76

POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE MÉDIA LATÊNCIA EM POPULAÇÕES INFANTIS

Viviane Borim de Góes
Milena Sonsini Machado
Ana Claudia Figueiredo Frizzo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113099>

CAPÍTULO 10..... 85

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA MELATONINA SOBRE OS EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELO ALCOOLISMO

Anthony Marcos Gomes dos Santos
Maria Vanessa da Silva
Érique Ricardo Alves
Laís Caroline da Silva Santos
Ana Cláudia Carvalho de Sousa
Bruno José do Nascimento
Yasmim Barbosa dos Santos
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130910>

CAPÍTULO 11 97

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: O ESTILO DE VIDA COMO UM DETERMINANTE SOCIAL A SER CONSIDERADO NA ANAMNESE

Luana Catramby
Gabriel Gonçalves
Leila Chevitaresh
Flavia Gomes Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130911>

CAPÍTULO 12..... 106

PROLACTIN: A HORMONE OF SEVERAL PROTECTIVE EFFECTS

Lorena Araújo da Cunha
Carlos Alberto Machado da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130912>

CAPÍTULO 13..... 122

RELAÇÃO ENTRE A EXPRESSÃO DA PROTEÍNA PTEN E O CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Valdenira de Jesus Oliveira Kato
Alberto Mitsuyuki de Brito Kato
Rommel Mário Rodriguez Burbano
Helder Antonio Rebelo Pontes
Edna Cristina Santos Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130913>

CAPÍTULO 14..... 139

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL DURANTE A GESTAÇÃO SOBRE AS CITOCINAS INFLAMATÓRIAS NA PLACENTA

Maria Vanessa da Silva
Bruno José do Nascimento
Yasmim Barbosa dos Santos
Érique Ricardo Alves
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valeria Wanderley Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130914>

CAPÍTULO 15..... 151

RELAÇÃO ENTRE GÊNERO E ESTRESSE EM HIPERTENSOS DE PAULO AFONSO, BA

Sabrina Canonici Macário de Carvalho
Adriana Gradela
Patrícia Avello Nicola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130915>

CAPÍTULO 16..... 162

REPERCUSSÕES HEMODINÂMICAS DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM DIFERENTES MODALIDADES EM PREMATUROS: REVISÃO DA LITERATURA

Brena Mirelly da Silva Vidal
Andrezza Tayanara Lins Melo
Andrezza de Lemos Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130916>

CAPÍTULO 17..... 172

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA MEDICINA VETERINÁRIA E SEU IMPACTO NA SAÚDE ÚNICA

Júlia Regis Rodrigues Vaz Teixeira
Elysa Alencar Pinto
Luísa Regis Rodrigues Vaz Teixeira
Elizabeth Schwegler
Juliano Santos Gueretz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130917>

CAPÍTULO 18..... 183

SINTOMAS VOCAIS AUTORREFERIDOS POR PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Léslie Piccolotto Ferreira
Marcela Pereira da Silva
Junia Rusig
Alfredo Tabith Junior
Thelma Mello Thomé de Souza
Thamiris Pereira Fonseca
Susana Pimentel Pinto Gianinni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130918>

CAPÍTULO 19..... 198

TÉCNICAS DE ANÁLISE ESPACIAL APLICADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE EM FORTALEZA NO CEARÁ: ESTUDO DE CASO DA DENGUE NO CONTEXTO SÓCIO SANITÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA UAPS MAURÍCIO MATTOS DOURADO

Débora Gaspar Soares

Ivan Paulo Bianco da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130919>

CAPÍTULO 20..... 214

TRANSTORNO DISFÓRICO PRÉ-MENSTRUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Pereira Castro Camilo

Pedro Gabriel Yeis Petri

Ana Carolinne Figueirêdo Alencar

José Walter Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130920>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 219

ÍNDICE REMISSIVO..... 220

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: O ESTILO DE VIDA COMO UM DETERMINANTE SOCIAL A SER CONSIDERADO NA ANAMNESE

Data de aceite: 01/09/2021

Luana Catramby

Acadêmica do Curso de Odontologia da
UNIGRANRIO
Barra da Tijuca, RJ
<https://orcid.org/0000-0002-5611-8599>

Gabriel Gonçalves

Acadêmico do Curso de Medicina da
UNIGRANRIO
Barra da Tijuca, RJ
<https://orcid.org/0000-0002-7998-9127>

Leila Chevitarese

Professora do Curso de Odontologia
UNIGRANRIO
Barra da Tijuca, RJ
<https://orcid.org/0000-0002-5037-8787>

Flavia Gomes Lopes

Docente da prática médica e do Internato do
Curso de Medicina da UNIGRANRIO
Barra da Tijuca, RJ

RESUMO: Nesse artigo foi analisado o relato de caso da paciente T.J.M.L., uma idosa frequentadora da clínica de Geriatria da Universidade Unigranrio. A mesma apresentou-se ao ambulatório com diversas queixas, e o surgimento de suas doenças como Chikungunya, hipertensão e sobrepeso (que são muito populares no Brasil) foi relacionado com o contexto de vida dela, através de uma análise ampla e subjetiva de seus hábitos diários, histórico alimentar e familiar, costumes, escolhas,

meio de convívio e outros. O objetivo do presente trabalho foi compreender os fatores que podem ou não influenciar o processo saúde-doença dessa paciente com ênfase no estilo de vida que ela leva desde a infância até os dias atuais, considerando os determinantes sociais de saúde e os fatores que tornam uns mais vulneráveis que outros. Por meio desse exposto, é nítida a percepção de que a linha tênue entre saúde e doença depende de fatores externos ao indivíduo e que muitas ocasiões podem influenciar a situação de cada paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Determinantes sociais. Medicina. Odontologia. Profissional de saúde. Atenção primária em Saúde.

ABSTRACT: In this article, the case report of patient T.J.M.L., an elderly woman who attends the Geriatrics clinic at Unigranrio University, was analyzed. She came to the clinic with several complaints, and the appearance of her illnesses such as Chikungunya, hypertension and overweight (which are very popular in Brazil) was related to her life context, through a broad and subjective analysis of her daily habits, food and family history, customs, choices, social environment and others. The objective of this study was to understand the factors that may or may not influence the health-disease process of this patient, with an emphasis on the lifestyle she leads from childhood to the present day, considering the social determinants of health and the factors that make a more vulnerable than others. Through this, it is clear the perception that the fine line between health and disease depends on factors external to the individual and that many

occasions can influence the situation of each patient.

KEYWORDS: Social determinants. Medicine. Dentistry. Health professional. Primary health care.

INTRODUÇÃO

O termo “saúde” sofreu, ao longo dos anos, muitas modificações acerca de seu significado. Por muito tempo, acreditava-se que as doenças eram castigos divinos. Depois, passou a ser considerado com saúde todos aqueles que possuíam ausência de doenças físicas. Com o passar dos anos, essas concepções fisiológicas e ontológicas (MYERS E BENSON, 1992) foram caindo em desuso, pois percebeu-se que só isso não definia o ser saudável e que a saúde englobava muito mais do que apenas deficiências visíveis, mas também aquelas que estavam ligadas ao psicológico e mental do indivíduo. Com isso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1976, passou a definir saúde “como a situação de perfeito bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente à ausência de doença ou enfermidade” (VIANNA, 2012 p. 81). Apesar de muitos já acharem essa definição ultrapassada e irreal (SEGRE; FERRAZ, 1997), ela já mostra que não se deve tratar de pacientes observando apenas a doença que o acomete naquele momento, mas sim todo o contexto em que ele se insere, de forma integral (MACHADO, 2007).

É nessa visão que se enquadra o processo saúde-doença, onde os pacientes, a partir de então, passaram a ser vistos como reflexo daquilo que viviam cotidianamente, e o surgimento das patologias passou a ser analisado como fruto de escolhas e hábitos daquele que a possui além de potencialmente modificáveis por ações externas a ele como política e economia, já que a saúde ou doença são totalmente influenciáveis pelo meio (BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2007).

Como cada indivíduo apresenta um estilo de vida diferente, uns se tornam mais vulneráveis que outros, devido as suas condições cotidianas. Nesse caso, devem ser considerados os determinantes sociais de saúde, que explicita tudo que impacta diretamente na presença ou ausência de saúde, como por exemplo, fatores biológicos, redes sociais e comunitários, condições de vida e trabalho e por fim, condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais (GUNNING–SCHEPERS, 1999). Isso significa que hábitos inadequados, falta de informação e orientação, precariedade de serviços, falta de acesso ao básico, e descuido por parte pessoal, coletivo e governamental contribuem para que o indivíduo que sofre com tudo isso vá aos poucos acumulando fatores que futuramente o tornarão mais sujeito ao aparecimento de doenças, sendo esse um paciente de risco (BERLINGUER in BRÊTAS; GAMBA, 2006).

O que possibilita o entendimento desses fatores por parte do profissional da saúde diante de seu paciente é justamente a anamnese, parte do processo da consulta médica e odontológica que consiste na coleta de dados gerais acerca da vida que ele leva

(DE BARROS, 2015). Através de uma breve entrevista, o profissional passa a saber de informações que são impossíveis de serem obtidas mediante apenas um exame clínico físico, já que são relatados pelo paciente diversos fatos que ele vivencia fora do local de atendimento, como sua rotina, hábitos e condições. Devido ao exposto, é fundamental que os profissionais da saúde saibam abordar cada assunto de forma delicada e humanizada, entendendo a importância e relevância que cada um deles têm para os seus pacientes, conquistando assim sua confiança e cumplicidade que permitirão alcançar o objetivo final de recolher indícios que possibilitam entender o processo saúde-doença dos mesmos. “Assim, no entendimento de Brêtas e Gamba (2006) um bom profissional da área da saúde é aquele capaz de traduzir o inaparente, o indizível em um primeiro contato com o ser doente” (VIANNA, 2012).

OBJETIVO

Compreender os fatores que podem influenciar o processo saúde-doença de paciente atendido por estudantes em ambulatório escola, com ênfase no estilo de vida dele.

RELATO DO CASO

No dia 30 (trinta) de setembro de 2019, a paciente T.J.M.L, 75 anos, procurou atendimento na clínica de geriatria da Universidade Unigranrio para a realização de uma avaliação geral. Durante essa visita, foi submetida à questionamentos e exames para que os profissionais pudessem analisar sua condição de saúde naquele momento e, assim, tomar a correta conduta para o caso.

Inicialmente, T.J.M.L foi questionada sobre sua vida pessoal e contou ser carioca moradora de uma comunidade carente no Rio de Janeiro desde os 35 anos, aposentada por idade aos 65 anos, viúva aos 27 anos. Seguindo, foram feitas perguntas acerca de seu histórico de saúde (internações, medicamentos, cirurgias entre outros), doenças passadas e atuais, sinais e sintomas e também acerca de seus hábitos, rotina, históricos da família e condição de vida. Nesse questionário denominado anamnese, a paciente primeiramente expôs diagnósticos que já haviam sido dados em consultas anteriores, relatando que apresentava Chikungunya, que desencadeou posteriormente o surgimento de poliartralgia incapacitante; diabetes mellitus tipo II; hipertensão. Mostrou-se políquelixosa, com queimação pós-prandial na região epigástrica após ingestão de alimentos gordurosos, astenia quando submetida a períodos de esforços físicos e desidratação.

Como história patológica pregressa, foi relatado que há dois anos sofreu quedas sem traumas, algo que era, até então, frequente e melhorou após consulta com oftalmologista, que resultou na aquisição de novos óculos com maior grau além de indicação para cirurgia de catarata, ainda não realizada. Em 2014, foi internada cinco vezes por pneumonia. No

ano de 2016, foi submetida à cirurgia de exérese de nódulo mamário. Já em 2017, realizou cirurgia de perineoplastia. Declarou que atualmente faz o uso rotineiro de medicamentos variados.

Sobre sua história alimentar, relatou que a mesma foi inadequada durante toda a vida, com alta ingestão de carboidratos, gorduras e açúcares perdurando as refeições de sua infância, adolescência e até mesmo na vida adulta. Contou posteriormente que está em uma tentativa de mudança de hábitos de alimentação, mas que também nunca teve os exercícios físicos presentes significativamente na rotina. Em contrapartida, a paciente afirma que nunca teve e não tem costume de consumir álcool e cigarro. Ainda na questão do bem-estar, expôs que seu sono é insuficiente, já que dorme apenas seis horas por noite e ainda sofre com sua quebra devido a condição de noctúria que apresenta, o que a obriga a dormir em períodos durante o dia. Quando questionada acerca da qualidade de vida, afirmou que sua moradia na comunidade é humilde e precária e que sua educação não foi concluída, tendo sua escolaridade apenas até a sexta série.

É importante ressaltar o histórico familiar e familiar, já que seu pai é hipertenso, obeso e também apresenta diabetes mellitus. Mãe falecida por anemia. Seus quatro filhos também são vítimas da hipertensão, além de dois deles serem obesos e três deles possuírem diabetes. Um dos filhos faleceu aos 44 anos de infarto agudo do miocárdio. Ela nega neoplasias na família.

Tendo fim a anamnese, procedeu-se ao exame físico, que consiste na observação dos sinais vitais e avaliação clínica (SILVERMAN, 2004). Durante esse exame, foi constatado que a paciente apresentava 1,45 metros de altura e pesava 67,3 kg, sendo então seu IMC equivalente a 31,9 kg/m², classificando-a como portadora de obesidade grau I. Sua pressão arterial encontrava-se elevada, em torno de 190x70 mmHg em decúbito dorsal, ao contrário de sua frequência cardíaca que se apresentava um pouco abaixo do normal, cerca de 50 bpm. Ao examinar a cavidade bucal, foi constatada a presença de prótese oral total superior e dentes cariados na arcada inferior.

Concluída a anamnese e o exame físico, instituíram-se as hipóteses diagnósticas de obesidade grau I e refluxo gastroesofágico, além da confirmação dos diagnósticos de hipertensão e diabetes mellitus tipo I, procedendo-se às conciliações medicamentosas.

Com o final de todos os procedimentos, ficou evidente que T.J.M.L apresenta muitas alterações sistêmicas e por isso deve ter uma adequação de hábitos na tentativa de melhorar sua qualidade de vida. Além de focar diretamente no controle dessas doenças com o uso de medicamentos, deve-se atentar sobre o contexto em que vive a paciente com o intuito de preservar a saúde dela quando a doença já estiver desinstalada ou controlada. É de suma importância que a mesma mantenha acompanhamento médico regular em cada área de atuação com verificação rotineira de seu caso.

DISCUSSÃO

Todas as doenças devem ser analisadas considerando que seu aparecimento ocorre de forma multifatorial, ou seja, não devem ser estudadas de forma isolada, mas sim entendendo que podem ter sido influenciadas pelo meio de convívio coletivo do paciente, além de seus hábitos e escolhas diárias que interferem na saúde como um todo. Isso é denominado “determinantes sociais de saúde”, que enfatiza que o setor de saúde não pode nem deve ser tratado de forma separada dos demais setores, e sim de forma conjunta para que seja possível a análise da condição dos indivíduos por inteiro, sem ter que limitá-lo a simples “causa e efeito” da doença (CARVALHO, 2012; GEORGE, 2011). O relato de caso de T.J.M.L expõe de forma clara e objetiva que o causador da doença na maioria das vezes não é único e costuma ser resultado de todo um conjunto de determinantes que engloba muito além do setor saúde: idade, sexo, estilo de vida, redes sociais, trabalho, educação, alimentação, economia, cultura e tantos outros.

O primeiro ponto facilmente observado entre o cotidiano de T.J.M.L e sua condição de saúde desfavorável é a hipertensão. No caso dela, apesar de já apresentar uma tendência genética a diabetes, é muito provável que sua alimentação quando mais jovem tenha ajudado no desencadeamento da doença, já que ela afirma que consumia frequentemente e ainda consome alto teor de açúcares e gorduras. Isso revela que hábitos adquiridos na infância e adolescência, afetando principalmente a alimentação e estilo de vida, são potencialmente fortes inimigos para a saúde se não forem bem adequados nessa fase, já que é na jovem idade que se costumam fixar os comportamentos, sendo mais difíceis de serem modificados posteriormente (FEITOSA, 2017). Isso pode ter se somado ao fato de a paciente possuir escolaridade apenas até a sexta série, o que resulta em uma falta de conhecimento sobre a influência da dieta no bem-estar durante toda a vida (MOURA; MASQUIO, 2014).

A escolaridade limitada possivelmente implicou não só no desconhecimento da dieta para a saúde sistêmica, mas também na saúde bucal, sabendo-se que uma dieta rica em carboidratos é um fator de risco desencadeante de doenças como a cárie (FEIJÓ; IWASAKI, 2014). Tal educação reduzida implicou não só na dificuldade de reconhecer a importância dos alimentos na saúde, mas provavelmente também na importância de hábitos de higiene como a escovação dentária, o que explica a necessidade de prótese oral total superior e dentes cariados na arcada inferior. Dessa forma, analisa-se que a hipertensão e lesões bucais foram resultados de um somatório de escolhas e caminhos que se agravaram mutuamente ao longo dos anos.

Além desses hábitos provenientes da própria paciente, o meio coletivo é um grande agravante do caso, considerando que não só ela como seu pai e filhos tinham e ainda apresentam uma má alimentação, tendo até mesmo casos de obesidade entre os familiares mais próximos. Isso demonstra que o surgimento e progressões das doenças

são influenciados pelo grupo familiar a qual a paciente pertence e pelo contexto local onde ela convive, e por isso, devem ser controlados de diversas formas, isto é, não só por aquele que sofre com ela como pelos os que podem impactar positivamente na sua história do seu contexto.

Atualmente, a paciente relata ter uma dieta controlada, rica em verduras, legumes, proteínas e frutas. Essa mudança de hábito muitas das vezes é mais significativa do que a utilização de medicamentos, já que é algo rotineiro e natural no organismo, favorecendo a longevidade da saúde. Além disso, melhoras gradativas, porém sempre presentes são mais facilmente incorporadas se analisadas a longo prazo e geram para o futuro uma condição e contexto mais favoráveis a saúde (ALCÂNTRA, 2020).

Os hábitos alimentares não são os únicos influentes nisso. Exercícios físicos, tabagismo, etilismo, moradia, sono e religião são fortes candidatos nesse processo. A paciente relatou que não é e nunca foi tabagista nem etilista, além de realizar exercícios físicos quatro vezes por semana. Considerando esses fatores, T.J.M.L está em um caminho positivo, já que a utilização de cigarros e álcool é um fator de risco para diversas doenças inclusive da hipertensão, que poderia ser agravada caso o comportamento dela fosse o contrário do atual. Somado a isso, a prática constante de exercícios favorece e muito a vitalidade de todo ser humano, e para aqueles que sofrem de hipertensão, como ela, essa importância é ainda maior pela sua capacidade vasodilatadora e de capacidade da passagem do fluxo sanguíneo com maior facilidade (SANTOS; ABREU-LIMA, 2009). Se a mesma não praticasse atividades e fizesse alta ingestão de álcool e cigarro, poderia apresentar uma piora no quadro de sobrepeso agravando sua má alimentação, indisposição além da possibilidade de câncer bucal (Ministério da saúde, 2018).

Sobre o sono, é sabido que o mesmo é crucial no bem-estar do organismo, porque é determinante na regulação da homeostasia e bom desenvolvimento mental e psicológico. Aceitando que o ideal de sono é de mais ou menos oito horas por dia, pessoas que não possuem essa regulação acabam não tendo a fisiologia adequada (SANTOS-COELHO, 2020), como é o caso de T.J.M.L, que costuma deitar-se de uma às sete horas da manhã, tendo poucas horas de sono. Associado a isto, possui noctúria, o que causa uma quebra durante o sono noturno. Para compensar a ausência de sono noturno, a paciente acaba dormindo em intervalos de tempo durante a tarde, algo que já se tornou um hábito. O fato de a paciente dormir pouco durante a noite e muitas vezes trocar a noite pelo dia é diretamente relacionada ao tipo de vida que ela leva, em que as refeições ficam desreguladas assim como atividades que seriam favoráveis ao seu estado físico e emocional e diminuiriam os casos de queixa acerca do cansaço, fadiga, mal humor e incúria quando submetida à esforços físicos.

Um outro agente importante no processo de saúde-doença do indivíduo é seu meio de vivência, analisando todo seu contexto de moradia, saneamento básico, abastecimento de água, dentre outros. Sua comunidade é um local que ainda é insuficiente nesses quesitos,

mostrando precariedade em diversos setores da atenção à saúde básica. Possivelmente esse foi um agravante para o desenvolvimento de Chikungunya por parte da paciente, já que essa é uma doença causada pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, que se multiplica em água parada (PASSOS *et. al*, 2018). Por consequência da precariedade, sabe-se que essa comunidade apresenta muitos focos que facilitam a proliferação do mosquito, o que pode ter tornado T.J.M.L mais vulnerável. Ressaltando mais uma vez que o aparecimento de doenças é multifatorial e dependente das determinantes sociais (CARVALHO, 2012; GEORGE, 2011), nesse quesito da Chikungunya, deve partir da paciente a ação de cuidar-se e atentar-se à saúde utilizando os medicamentos prescritos, sempre com acompanhamento médico, mas é importante principalmente que seja cobrado da prefeitura uma postura mais incisiva que incentive o combate dos focos que tanto prejudicam a população mais carente.

Observando a vida de T.J.M.L como um todo, é possível fazer uma associação de suas queixas com a forma como vive, escolhas e caminhos que segue. Percebe-se que a maioria de suas queixas durante a consulta são frutos de hábitos adquiridos pela mesma e por falta de opção, orientação e motivação para tentar o caminho que seria mais viável. Com tudo isso, conclui-se que uns são mais vulneráveis que outros considerando a vida que levam e seu equilíbrio ou falta dele.

O estudo do caso de T.J.M.L mostra que é possível conviver com hipertensão, diabetes e tantas outras alterações de forma harmoniosa, se assim forem bem tratados e acompanhados por profissionais. Além disso, mostra principalmente que as pessoas devem ser sempre atendidas pelo médico, dentista ou enfermeiro considerando sua saúde e não sua doença, ou seja, elas devem ser vistas como reflexo de todo seu contexto individual e social, considerando as determinantes de saúde e a empatia.

O atendimento oferecido à paciente no ambulatório de medicina, vai ao encontro do que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos diferentes cursos de saúde, que afirmam que o atendimento deve considerar a doença e seu contexto (Ministério da educação, 2001). Ao ouvir a queixa do paciente é importante transcendê-la para outros planos de sua vida, analisando seu estado emocional, social e até mesmo espiritual. Com essa vivência, evidencia-se que é impossível tirar conclusões precipitadas sobre a pessoa que vai se consultar, pois a doença que ela apresenta muitas vezes surgiu por fatores que fogem de seu controle e, por isso, é preciso compreender o que se passa na vida do paciente fora da clínica, tratando-o como uma pessoa única e não como um rótulo.

CONCLUSÃO

Pode ser concluído que a criação de vínculo que permita a comunicação com o paciente é essencial para a elaboração de um diagnóstico final preciso. Através do contato com o paciente, é possível adquirir outras informações não contadas, histórias que poderiam interferir no caso e até mesmo uma maior deposição de confiança e cumplicidade,

fundamentais para o equilíbrio do processo saúde-doença da paciente relatada.

REFERÊNCIAS

- 1- ALBUQUERQUE, C; OLIVEIRA, C. P. F. **Saúde e doença: significações e perspectivas em mudança**. Revista do ISP. 2002. Disponível em: <http://www.ipv.pt/millennium/ Millennium25/25_27.htm> Acesso em: 30 de março de 2020.
- 2- ALCANTRA, R. **Como criar novos hábitos**. Alcantratreinamentos.com.br, 2020. Disponível em <<https://alcantratreinamentos.com.br/blog/como-criar-novos-habitos>> Acesso em: 22 de março de 2020.
- 3- Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº4 de 7 de novembro de 2001. Institui **diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina**. Diário Oficial da União. Brasília, 9 nov. 2001; Seção 1, p.38.
- 4- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde**. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 350 p.: il.
- 5- BERLINGUER. A doença. São Paulo: CEBES/HUCITEC, 1988. In: BRÊTAS, A. C. P.; GAMBA, M. A. **Enfermagem e saúde do adulto**. (Org.). São Paulo: Manole, 2006.
- 6- BUSS, P. M; PELLEGRINI FILHO, A. **A saúde e seus determinantes sociais**. Physis: revista de saúde coletiva, v. 17, p. 77-93, 2007.
- 7- CARRAPATO, P; CORREIA, P; GARCIA, B. **Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde**. Saúde e Sociedade, v. 26, p. 676-689, 2017.
- 8- CARVALHO, A. I. **Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde**. In: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030: diretrizes para a prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.
- 9- DE BARROS, A. L. B. L. **Anamnese e Exame Físico-: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**. 3ed. Artmed Editora, 2015.
- 10- DE MOURA, A. F.; MASQUIO, D. C. L. **A INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE NA PERCEPÇÃO SOBRE ALIMENTOS CONSIDERADOS SAUDÁ VEIS**. Revista de Educação Popular, v. 13, n. 1, p. 82-94, 2014.
- 11- DONALISIO, M. R.; FREITAS, A. R. R. **Chikungunya no Brasil: um desafio emergente**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 18, p. 283-285, 2015.
- 12- FEIJÓ, I. S.; IWASAKI, K. M. K. **Cárie e dieta alimentar**. REVISTA UNINGÁ REVIEW, v. 19, n. 3, 2014.
- 13- FONTE, R. F. **Os reflexos da infância na vida adulta: uma revisão de literatura**. 2017. 43 f. +. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Odontologia) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, 2017. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/156604>>. Acesso em: 20 de fevereiro/2020.

- 14- GEORGE, F. **Sobre determinantes da saúde**. set 2011. Disponível em: <Disponível em: <http://bit.ly/2vZqVke>>. Acesso em: 18 de fevereiro/2020.
- 15- GROSS, J. L. *et al.* **Diabetes melito: diagnóstico, classificação e avaliação do controle glicêmico**. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 46, n. 1, p. 16-26, 2002.
- 16- GUNNING-SCHEPERS, L. J. **Models: instruments for evidence based policy**. J Epidemiology Community Health, n. 53, p. 263, 1999.
- 17- MACHADO, M. F. A. S et al. **Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual**. Ciência & saúde coletiva, v. 12, n. 2, p. 335-342, 2007.
- 18- MORITA, M. C et al. **Implantação das diretrizes curriculares nacionais em odontologia**. In: **Implantação das diretrizes curriculares nacionais em odontologia**. 2007. p. 160-160.
- 19- MOURA, A. F. DE; MASQUIO, D. C. L. **A INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE NA PERCEPÇÃO SOBRE ALIMENTOS CONSIDERADOS SAUDÁVEIS**. Revista de Educação Popular, v. 13, n. 1, p. 82-94, 25 jun. 2014.
- 20- PASSOS, Wesley L. et al. **Acerca da detecção automática de focos do mosquito aedes aegypti**. In: Brazilian Symposium on Telecommunications and Signal Processing, Campina Grande, Brazil. 2018. p. 392-396.
- 21- SANTOS, A. C; ABREU-LIMA C. **Hipertensão de difícil controle: impacto do estilo de vida**. Rev Bras Hipertens vol, v. 16, n. 1, p. S5-S6, 2009.
- 22- SANTOS, N; VEIGA, P; ANDRADE, R. **Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 64, n. 2, p. 355-358, 2011.
- 23- SANTOS-COELHO, F. M. **Impacto da privação de sono sobre cérebro, comportamento e emoções**. Medicina Interna de México, v. 36, n. S1, p. 17-19, 2020.
- 24- SEGRE, M; FERRAZ, F. C. **O conceito de saúde**. RevSaúdePubl. v. 35, n. 5, p. 538-542, 1997.
- 25- SILVERMAN, S; EVERSOLE, L. R; TRUELOVE, E. L. **Fundamentos de medicina oral**. In: **Fundamentos de medicina oral**. 2004. p. 384-384.
- 26- VIANNA, L. A. C. **Módulo Político Gestor: processo saúde- doença: Especialização em Saúde da Família**. Una-SUS UNIFESP. Disponível em: <http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_politico_gestor/Unidade_6.pdf>. Acesso em: 11 de março de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 32, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 96, 139, 141, 144, 146

Análise espacial 198, 200, 201, 202, 203, 211

Anamnese 15, 97, 98, 99, 100, 104, 105

Atenção primária em saúde 198

Atendimento psiquiátrico 12

C

Carcinoma epidermoide bucal 122, 124, 126

Cirurgia torácica 40

Citocinas pró-inflamatórias 67, 139, 144, 145

Coronavírus 199, 200, 201, 203, 211, 212, 213

COVID-19 44, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213

D

Dengue 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Determinante social 97

Disfonia 184

Distúrbios da voz 184

E

Epilepsia 29, 30, 31, 32, 33, 34, 67, 74, 217

Estilo de vida 43, 97, 98, 99, 101, 105, 152, 159, 194

Estresse 9, 16, 67, 68, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 215

Evocados auditivos de média latência 76, 82, 83, 84

F

Fibromialgia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11

G

Gênero 31, 33, 87, 124, 125, 127, 151, 153, 154, 155, 156, 157

Gestação 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 65, 67, 87, 88, 94, 139, 140, 143, 144, 145, 149, 166

Gestante tabagista 26

H

Hanseníase 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66

Hipertensão arterial sistêmica 38, 151, 152, 158, 159, 160

M

Medicina veterinária 151, 172, 182

Melatonina 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 216

Mortalidade infantil 57, 58, 59, 60, 61

P

Pandemia 44, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 208, 210, 211, 212

Placenta 21, 68, 107, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 166

Prolactina 106, 107, 120

Proteína PTEN 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131

Q

Qualidade de vida 29, 33, 52, 60, 61, 93, 100, 158, 160, 202, 218

R

Resistência antimicrobiana 172, 173, 176

Rouquidão 184, 185, 187, 189, 192

S

Saúde única 172, 173

Saúde vocal 185

Sistema único de saúde 21, 26, 31, 53, 57, 58, 158

T

Transtorno disfórico pré-menstrual 214, 215, 217, 218

Transtorno do espectro autista 62, 67, 72, 73, 75, 80

Transtornos alimentares 12, 13, 14, 18, 19

Treinamento aquático aeróbico 3

V

Ventilação não invasiva 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 177

Vigilância sanitária 173, 180

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5